

Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2013

Julho



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Clara de Assis Dantas dos Santos

Lavínia Souza Cruz

Marília Luciana Fontes González Castaneda

Coleta dos dados

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Clara de Assis Dantas dos Santos

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 9

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 12

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 13

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 15



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

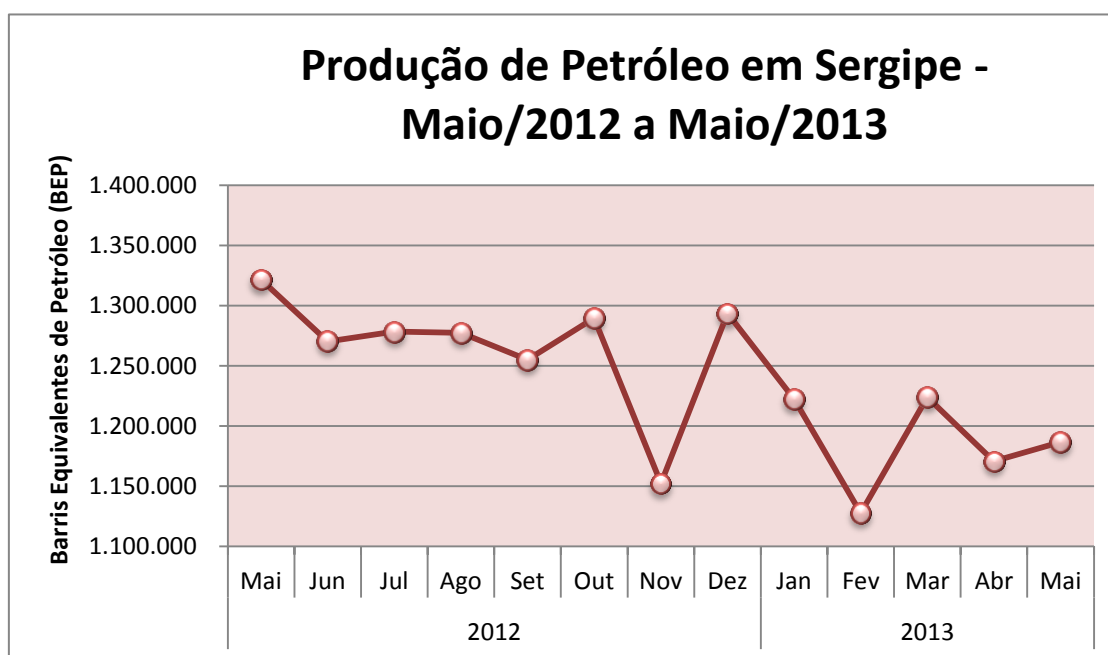
Petróleo e Gás Natural

Produção de Petróleo e Gás Natural em Sergipe no mês de maio

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da ANP e verificou que a produção de petróleo no estado, em maio deste ano, superou 1,1 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), sendo 1,4% maior em relação ao mês anterior (abril/2013). Comparando com maio de 2012, a produção foi 10,2% menor.

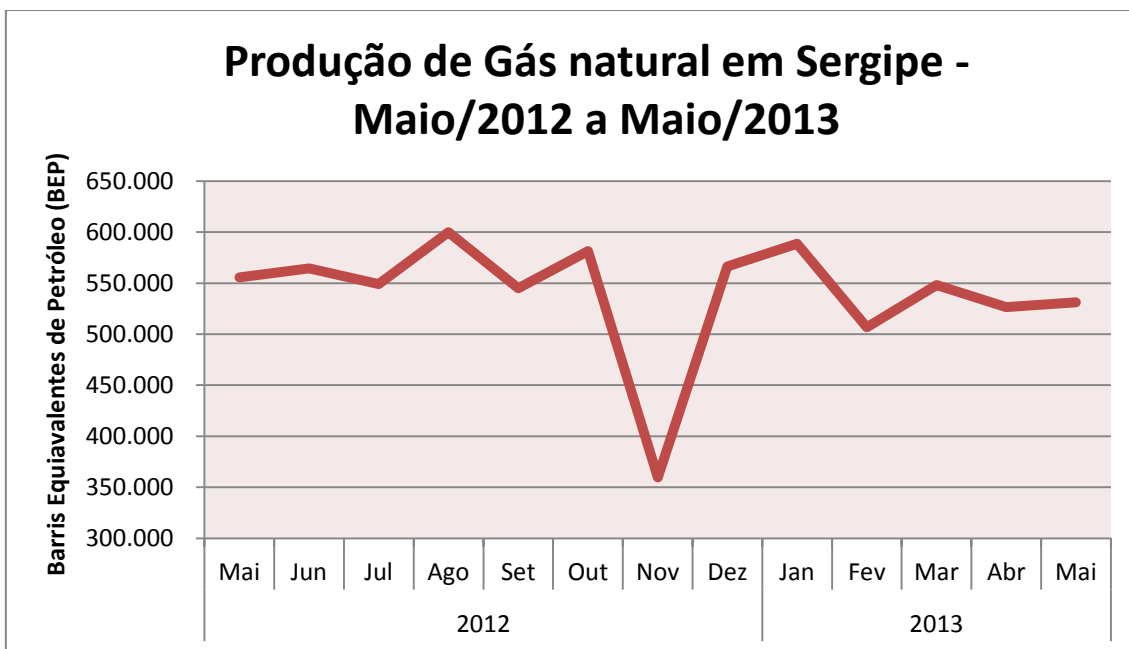
Gás Natural

De forma semelhante à produção de petróleo, a produção de gás natural foi superior na comparação mensal. Foram produzidos 531.172 barris, no mês de maio, sendo 0,9% maior que a produção do mês anterior. Na comparação anual (maio/2012), entretanto, o total de gás natural produzido foi 4,4% menor. Os campos marítimos foram responsáveis por 91,1% da produção total.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;
Elaboração: NIE/FIES.

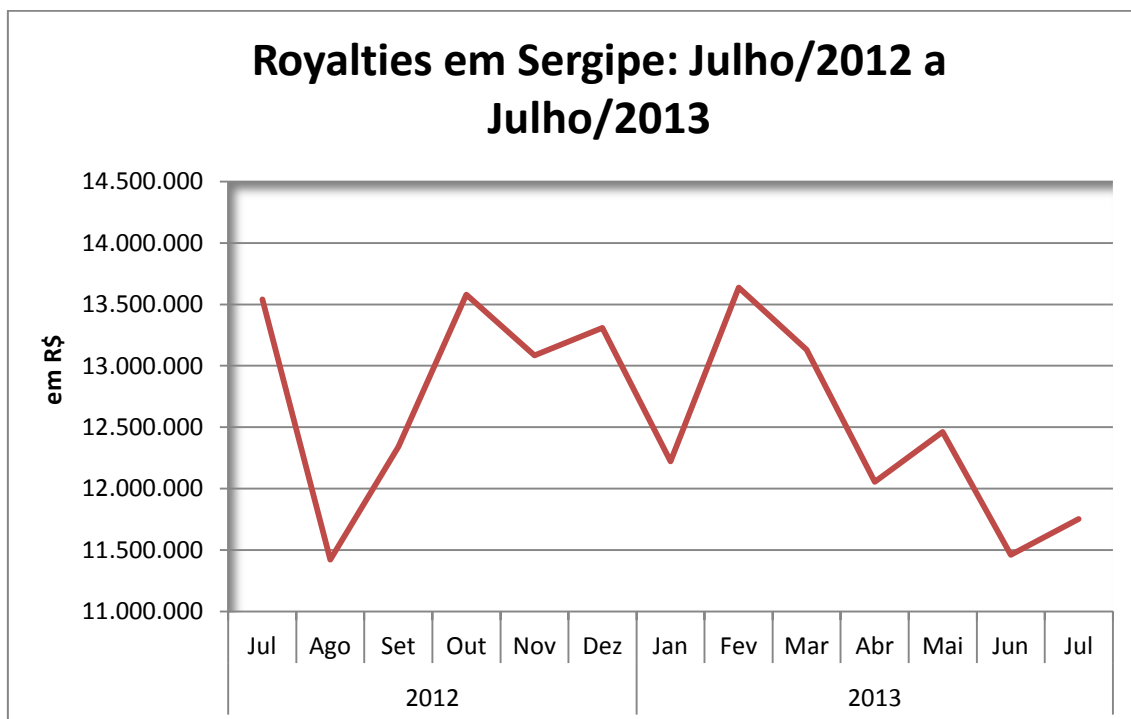
Royalties de petróleo e gás

Royalties do petróleo para Sergipe caíram 13,2% em julho

Conforme dados da ANP, o pagamento de royalties do petróleo e gás natural em Sergipe ficou em R\$ 11,7 milhões, no sétimo mês deste ano. A compensação registrou queda de 13,2% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Entre junho e julho deste ano, contudo, houve crescimento de 2,5% no pagamento.

Royalties dos Municípios

O município de Carmópolis, maior pólo de extração de petróleo e gás do estado, recebeu no mês analisado R\$ 1,646 milhão em royalties, enquanto Japaratuba auferiu R\$ 1,620 milhão. Já o município de Aracaju foi compensado com R\$ 1,420 milhão. Outros destaques foram os municípios de Itaporanga D'Ajuda, Estância e Rosário do Catete, aos quais se destinaram R\$ 1 milhão, R\$ 898 mil e R\$ 877 mil, respectivamente, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP;
Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de gás

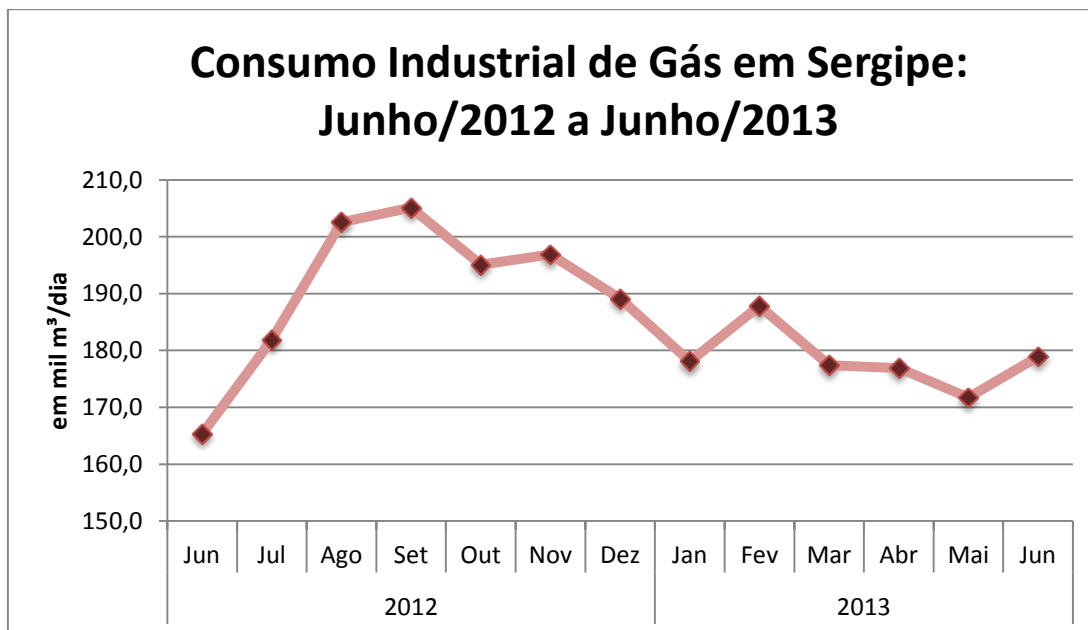
Consumo industrial de Gás em Sergipe cresceu no mês de junho

De acordo com os dados da Abegás, verificou-se que foram consumidos em junho deste ano, uma média de 269,9 mil metros cúbicos (m³) de gás diariamente no estado. Em relação a junho do ano passado, observou-se crescimento de 2,9%. Quando comparado com maio último, o consumo também sofreu crescimento de 3,3%. No primeiro semestre do ano, o consumo de gás natural encontra-se 2,0% acima do mesmo período do ano passado.

Consumo de gás por segmento

O segmento industrial é o maior consumidor de gás do estado, seguido pelo consumo automotivo (postos). O consumo industrial de gás alcançou 178,9 mil m³, em média, por dia. Em termos relativos, houve crescimento de 8,2% sobre junho do ano passado, e de 4,2% sobre o mês anterior. No acumulado do primeiro semestre do ano, o consumo industrial registrou crescimento de 6,5% comparado ao mesmo período do ano passado.

No mês analisado, o consumo nos postos ficou em 80,6 mil m³, em média, por dia, registrando queda de 6,7% ante junho do ano passado e crescimento de 2,2% se comparado a maio passado.



Fonte: Abegás;

Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de Energia elétrica

Consumo de energia elétrica em Sergipe no mês de junho

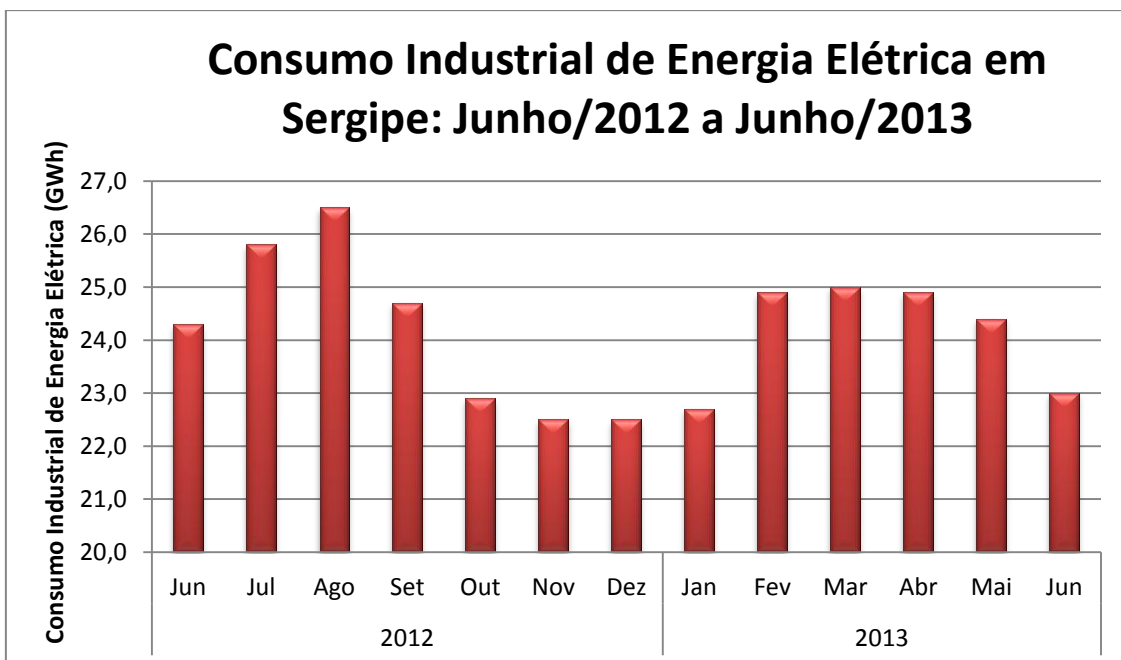
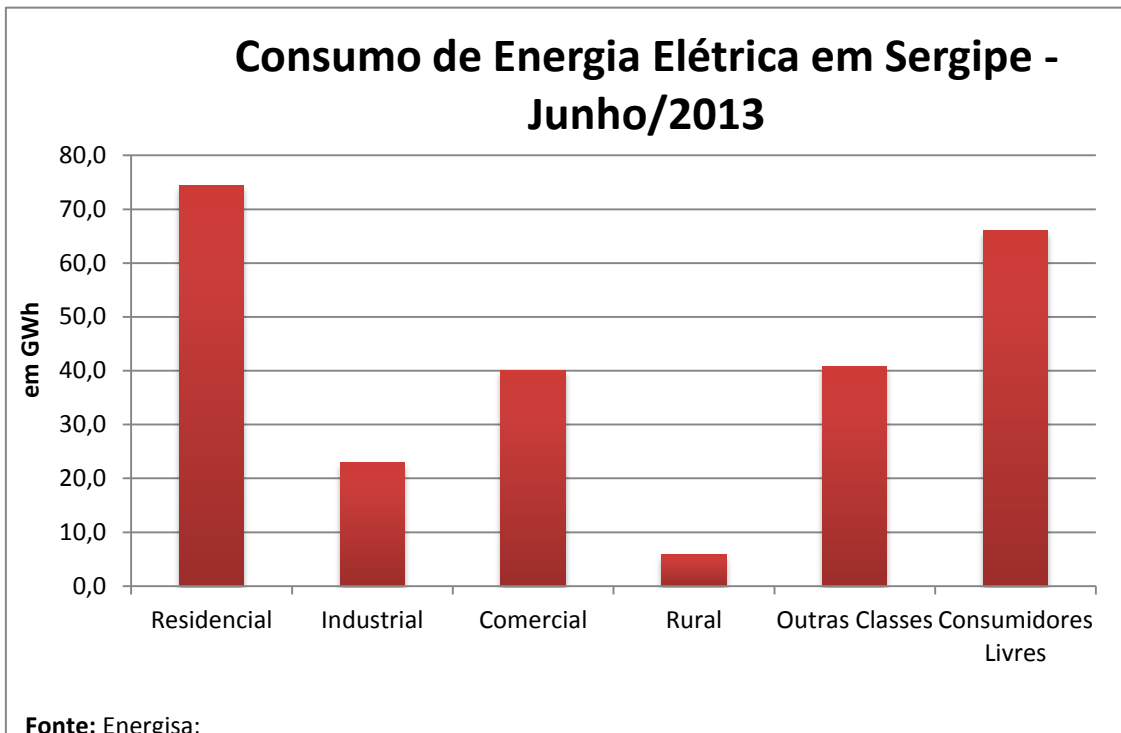
Com base nos dados da Energisa, (que gera e distribui energia para 63 municípios sergipanos, alcançando 96% do território do estado), houve crescimento no consumo de energia elétrica de 2,8%, na comparação entre junho de 2013 e o mesmo mês de 2012, em Sergipe. No comparativo com maio último, houve recuo de 4,5% no consumo.

No primeiro semestre deste ano, o consumo de energia elétrica situou-se 5,1% acima do mesmo período do ano passado.

Consumo por setor

O consumo das indústrias e consumidores livres totalizou 89,0 Gigawatts-hora (Gwh), marcando crescimento de 4,5% comparado ao consumo registrado em junho de 2012. No caso específico do consumo de energia para a produção industrial, a variação em relação a junho do ano anterior foi negativa, representando uma redução 5,35%. Se comparado ao mês anterior, o consumo da indústria apresentou uma queda de 5,74%. As quantidades consumidas nas residências e no comércio ficaram em 74,4 Gwh e 40,1 Gwh, respectivamente. Em relação ao mês anterior, o consumo residencial sofreu recuo de 5,2%, enquanto o consumo comercial foi 5,0% menor. Em relação a junho de 2012, o consumo das residências e o consumo do comércio apresentaram alta de 6,6% e 2,8%, respectivamente.

No campo foram consumidos 5,8 GWh, em junho, uma elevação de 9,4%, na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês de 2012, entretanto, houve recuo de 14,7%.



Preço dos combustíveis

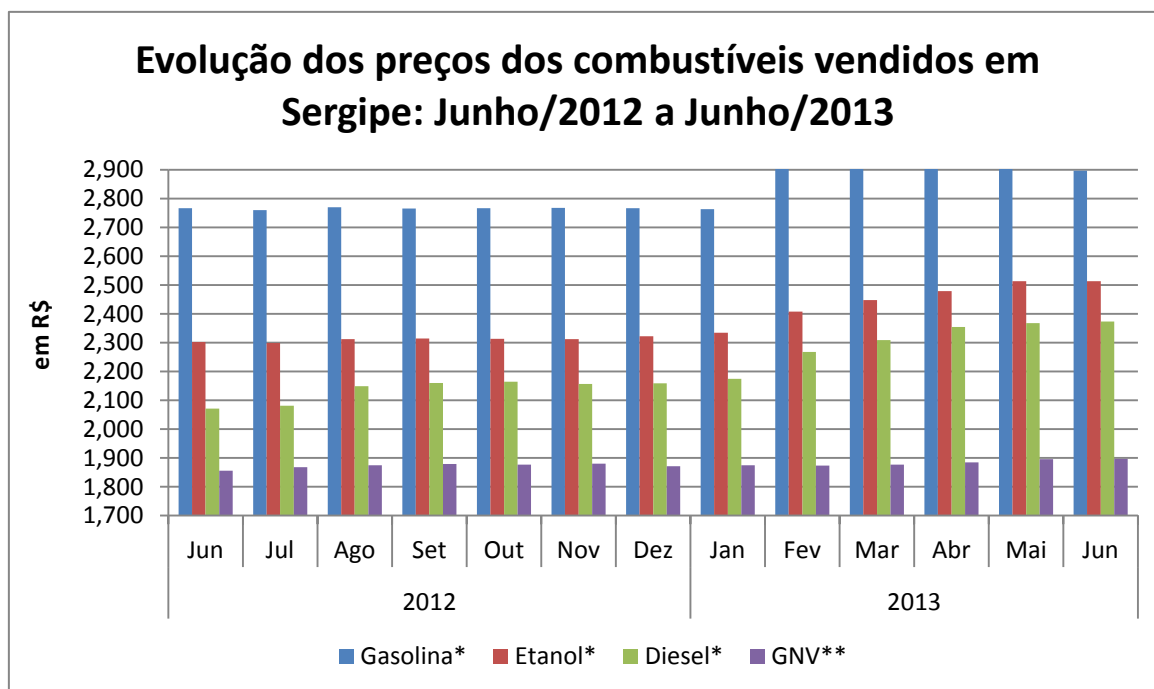
Preço da gasolina vendida em Sergipe subiu 4,70 % em junho

Analisando os dados da ANP, o Boletim Sergipe Econômico constatou que o preço médio da gasolina vendida no estado avançou 4,70% no mês passado em relação há um ano. O preço médio pelo litro do combustível ficou em R\$ 2,897. Entre maio e junho deste ano, verificou-se uma queda de 0,21% no preço.

Para o etanol, o preço médio pelo litro foi de R\$ 2,514, com avanço de 9,16% ante junho do ano passado. O valor se manteve estável em relação ao quinto mês do ano. O GNV marcou preço médio de R\$ 1,897 pelo metro cúbico, avançando 2,21% ante o ano anterior, permanecendo estável ante o mês anterior (maio/2013).

O óleo diesel comercializado no estado registrou preço médio pelo litro de R\$ 2,374. O valor foi 14,58% maior que o preço de junho do ano passado. Entre o quinto e sexto mês deste ano, observou-se alta de 0,25% no preço desse combustível.

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 37,99 por 13 Kg, com alta de 3,18% sobre junho de 2012. No comparativo mensal (maio/2013), o preço do GLP sofreu leve recuo de 0,08%.



*: R\$/L;

** : R\$/m³;

Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe cresceu quase 70% em junho

Com base nos dados da Receita Federal, a arrecadação em Sergipe, no mês de junho deste ano foi de R\$ 281,1 milhões. Em termos reais (valores descontados pela inflação), a arrecadação do sexto mês do ano apresentou crescimento de 69,4% sobre o mesmo mês do ano passado. No comparativo com maio deste ano, houve queda real de 2,2%.

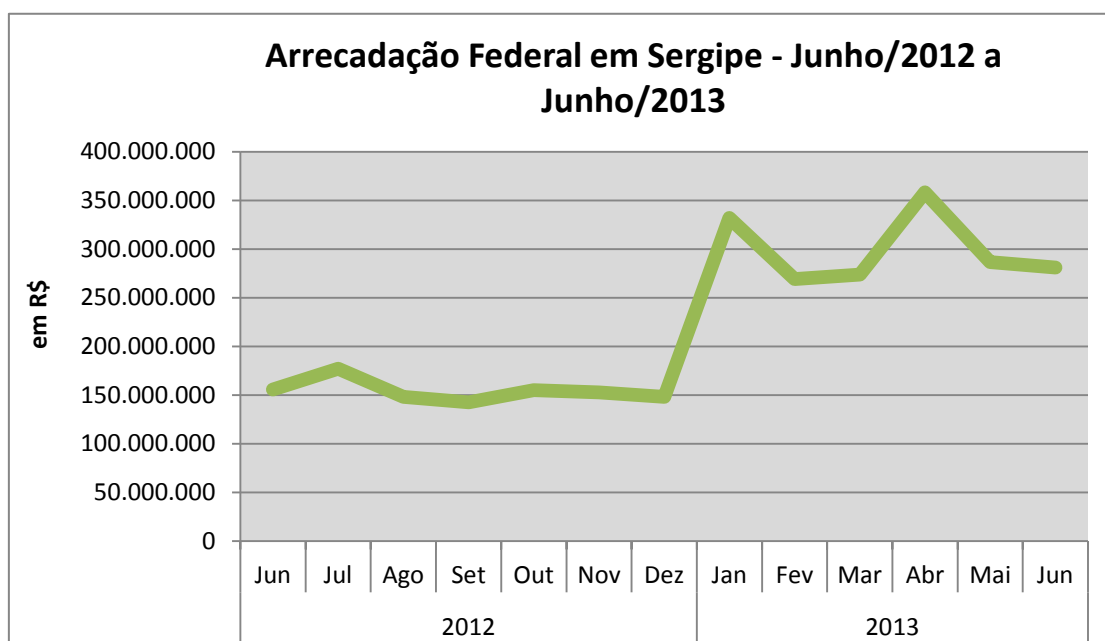
A arrecadação federal no estado, de janeiro a junho deste ano, se aproximou do montante arrecadado em todo o ano passado. Ao longo de 2012, foram recolhidos aos cofres da união mais de R\$ 1,872 bilhão enquanto que no primeiro semestre de 2013, já foram arrecadados R\$ 1,8 bilhão.

Vale ressaltar que a partir de janeiro de 2013, os dados da Receita Federal do Brasil incorporaram as Receitas Previdenciárias, as quais elevaram consideravelmente o montante arrecadado pela Federação no estado.

Composição da Arrecadação de Junho

Dentre os montantes administrados pela Receita Federal do Brasil, a principal fonte da arrecadação no mês de análise foi a receita previdenciária, que somou R\$ 129,8 milhões, correspondendo a 46,2% do total arrecadado no estado. Em seguida, se destacou o recolhimento do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 54,7 milhões.

A arrecadação da COFINS (Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social) ficou em R\$ 42,9 milhões, enquanto que a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) somou, aproximadamente, R\$ 10 milhões. O IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) totalizou R\$ 8,7 milhões recolhidos nos cofres da União, no mês de junho.



Fonte: Receita Federal do Brasil;

Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

Arrecadação do ICMS em Sergipe cresceu 15% em maio, sendo recorde para o mês

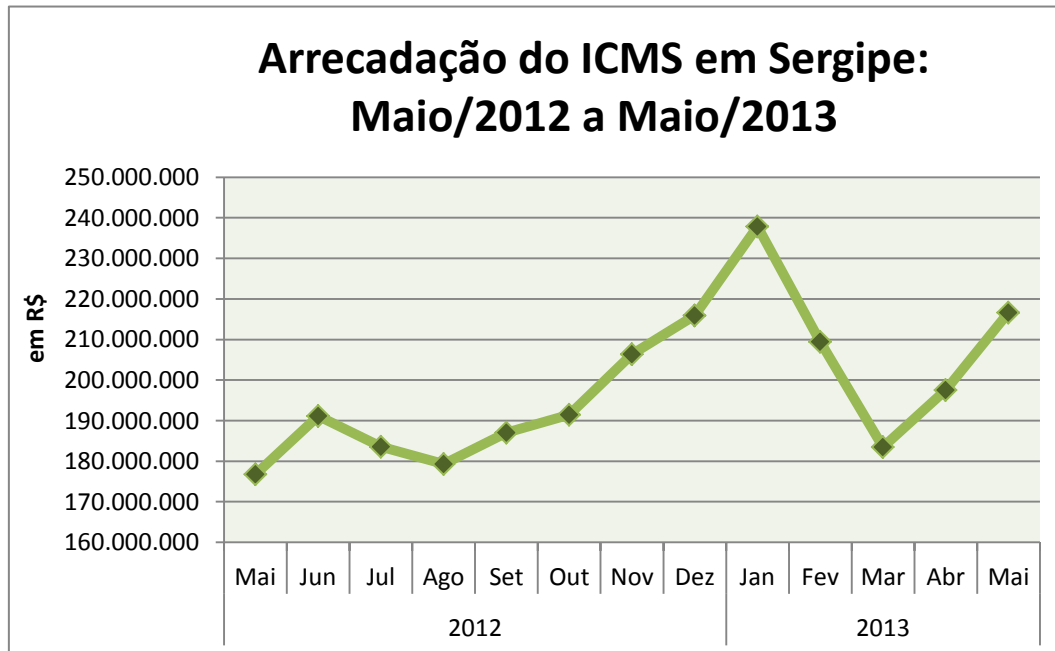
A arrecadação do ICMS, em maio deste ano, atingiu R\$ 216,6 milhões, com alta de 15% em relação a maio de 2012, descontada a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O valor recolhido no sexto mês deste ano é o maior valor já registrado para esse mês em 16 anos.

Em relação a abril último, verificou-se alta real de 9,3%. De janeiro a maio do ano corrente, a arrecadação do ICMS ultrapassou R\$ 1 bilhão, com incremento de 3,8%, em termos reais, sobre os primeiros cinco meses de 2012.

Os dados são da Comissão Técnica Permanente do ICMS (COTEPE) e foram analisados pelo Boletim Sergipe Econômico, uma parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS.

Outros tributos

A arrecadação do IPVA no estado, no mês analisado, chegou a R\$ 10,8 milhões, enquanto que o ITCD obteve arrecadação de mais R\$ 1 milhão. As taxas (pagas em função da contraprestação de algum serviço público) somaram R\$ 27 mil aos cofres do estado.



Fonte: Confaz;

Elaboração: NIE/FIES.

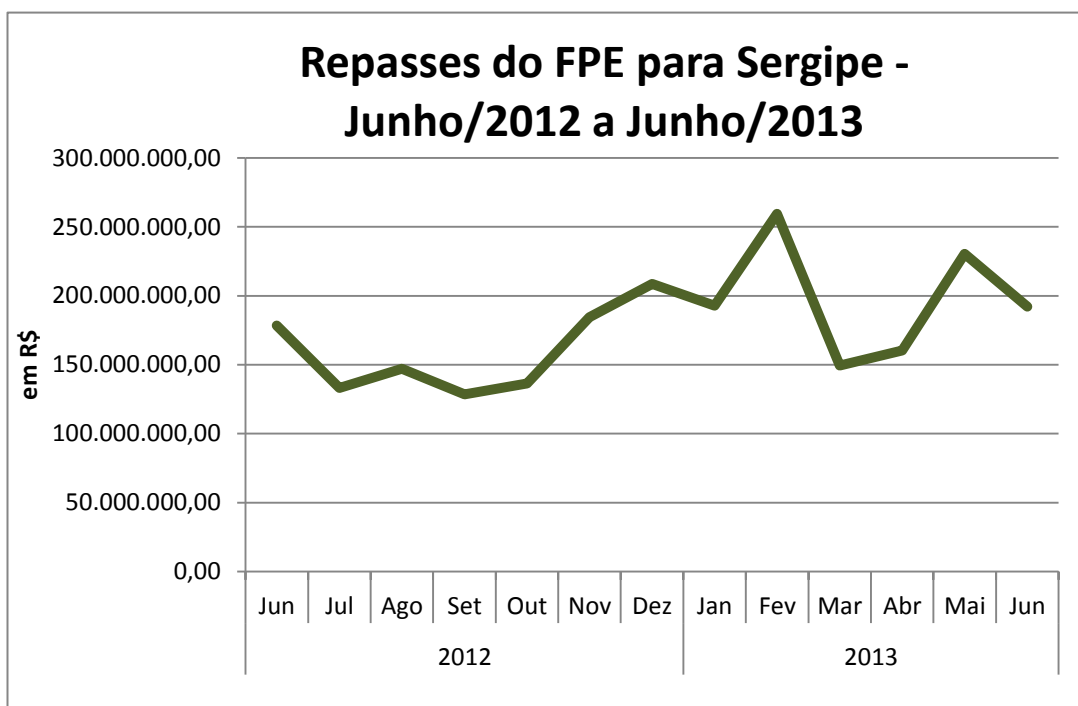
Repasses Federais

Repasso do FPE para Sergipe fechou o 1º semestre com queda real de 0,7%

De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do FPE (Fundo de Participação dos Estados) chegou a mais de R\$ 1,1 bilhão no primeiro semestre deste ano. No entanto, o repasse do Fundo apresentou queda real de 0,7% (descontada a inflação pelo IPCA), em relação ao primeiro semestre de 2012.

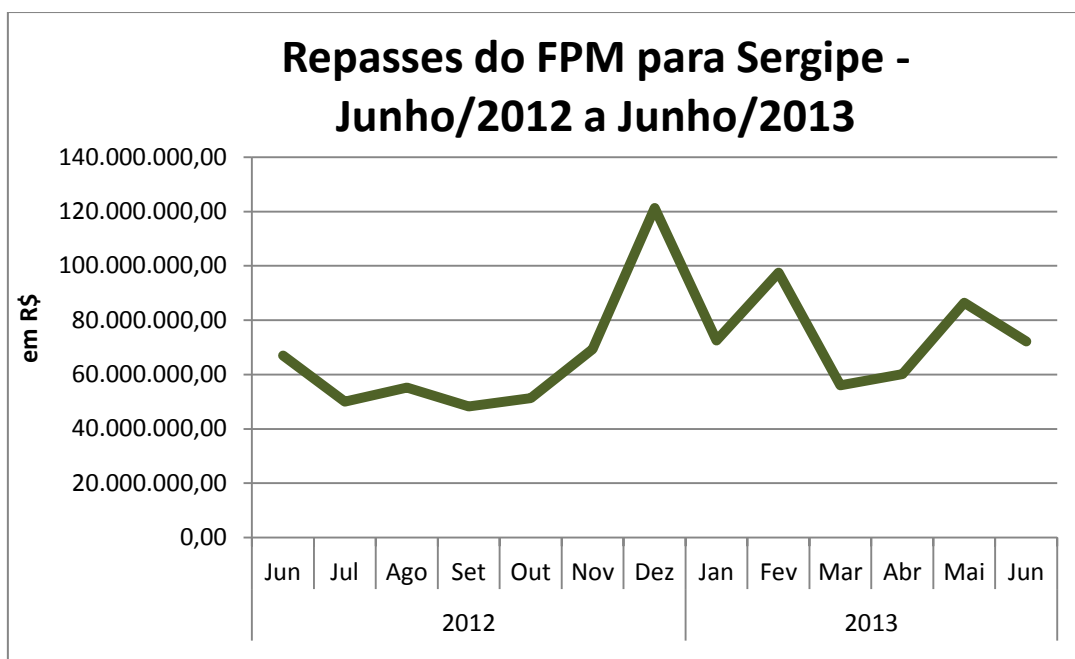
A transferência do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) para todos os municípios do Estado atingiu o valor de R\$ 444,9 milhões de janeiro a junho deste ano, porém mostrou queda real de 0,8% nas transferências no comparativo com o mesmo período do ano passado.

O repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, o FUNDEB, totalizou R\$ 271 milhões no primeiro semestre de 2013, marcando retração real de 2,0%, também sobre o mesmo período descrito acima.



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN;
Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

Importações sergipanas somaram mais de US\$ 42 milhões em junho desse ano

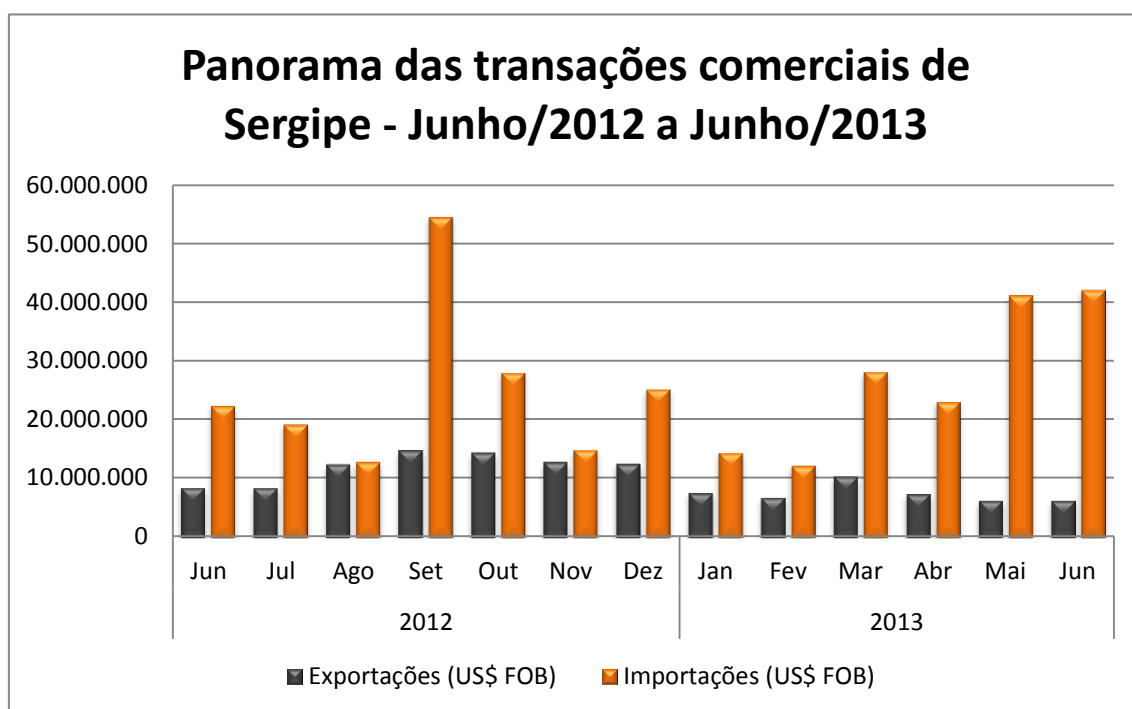
Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas, no mês de junho de 2013, totalizaram US\$ 6,3 milhões. O montante foi menor em relação ao mesmo mês do ano passado (-25,4%) e levemente maior quando comparado às exportações do mês anterior (0,4%). As importações somaram US\$ 42,1 milhões no mês analisado, 88% acima do valor contabilizado em junho de 2012, quando somaram US\$ 22,4 milhões, e 2,3% superior ao valor registrado no mês anterior. Dessa forma, a balança comercial sergipana apresentou um déficit de US\$ 35 milhões no mês de junho.

No primeiro semestre do ano, as vendas ao exterior somaram US\$ 44,2 milhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 161,4 milhões, no período.

Entre os produtos exportados nos primeiros seis meses do ano, o destaque continuou sendo para o *suco de laranja, congelado, não fermentado* (comprado, principalmente, pela Holanda), que representou 71,6% do total exportado pelo estado. Seguem entre os principais produtos vendidos: *outros calçados* (comprado, principalmente, pela Colômbia); *outras frutas secas* (vendidas, em sua maior parte, para a China); *outros sucos* (vendidos, em sua maioria, para a Holanda e Irlanda), e *outros óleos essenciais de laranja* (comprado, principalmente, pela Holanda). Juntos, estes cinco produtos representaram 95,4% dos itens sergipanos vendidos ao exterior.

No tocante às importações no mês de junho, os principais produtos comprados por Sergipe fora do país foram: *outras máquinas de sondagem, rotativas*, comprados do Canadá; *outros trigos*, comprados do Uruguai; o *diidrogeno-ortofosfato de amônio*, comprado, principalmente, do Marrocos; e *superfosfato*, de origem exclusiva de Israel.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, destacaram-se, no primeiro semestre do ano, as vendas para os Países Baixos (Holanda), a Colômbia e Suíça. No que se referem aos fornecedores, os principais países de origem, no período analisado, foram Canadá, Uruguai e Marrocos que responderam por 65% do total importado.



Fonte: SISCOMEX;
Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

Emprego

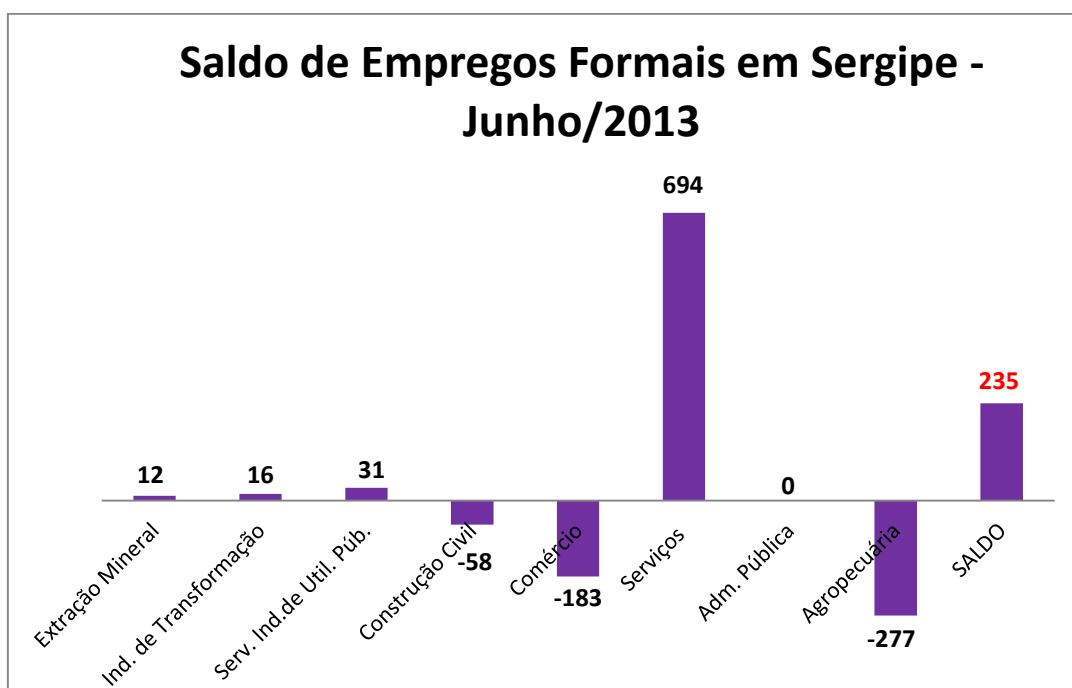
No mês de Junho de 2013, cresce saldo de Emprego Formal em Sergipe

Levantamento realizado pelo Boletim Sergipe Econômico (FIES/ UFS), com base nos dados do CAGED/MTE revelou que no mês de junho de 2013 o saldo de empregos (total de admissões menos total de desligamentos) com carteira assinada foi de 235 novos postos de trabalho. O desempenho de junho demonstrou uma boa recuperação em relação ao mês anterior (maio/2013), cujo saldo havia sido negativo (-282 vagas). Este saldo foi impulsionado, principalmente, pelo resultado positivo do setor de Serviços (694 empregos). Porém, outros setores também apresentaram saldo positivo,

a saber: serviços industriais de utilidade pública (31 empregos), indústria de transformação (16 postos de trabalho) e extração mineral (12 vagas).

No mês de análise, os setores que apresentaram saldos negativos foram: agropecuária (-277 postos de trabalho), comércio (-183 vagas) e construção civil (-58 empregos).

No acumulado dos seis primeiros meses de 2013, o saldo de empregos formais também foi positivo, com um total de 295 novos postos de trabalho em todo o estado, com destaque para o setor de serviços que registrou saldo de 4.754 novos postos de trabalho. A construção civil também se destacou com 785 novas vagas no período. Em contrapartida, os setores com maior saldo negativo foram a agropecuária (-4.068), a indústria de transformação (-1.215) e o comércio (-319).



Fonte: CAGED/MTE;

Elaboração: NIE/FIES.

Cesta básica

Preço da cesta básica de Aracaju em Junho de 2013

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, e notou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em junho deste ano, foi R\$ 248,07, apresentando leve aumento de 3,1%, na comparação com o mês anterior (maio/2013). Em relação a junho de 2012, o valor da cesta básica apresentou elevação de 24,2% (sem levar em consideração a inflação do período).

Apesar desse aumento, o valor da cesta básica sergipana permaneceu o mais baixo do país, seguido por Salvador (R\$ 260,20). O maior valor foi registrado em São Paulo (R\$ 340,46), seguido por Vitória (R\$ 329,16).

Desempenho dos preços dos produtos

No comparativo com o mês de junho do ano passado, o produto que mais se destacou na alta dos preços, em Aracaju, foi a farinha, com aumento de 153,43%. Em seguida destacam-se o feijão, o óleo de soja e a carne bovina, com aumentos de 37,51%, 30,51% e 8,01% respectivamente. A queda nos preços foi verificada no açúcar (-16,89%), no arroz (-7,40%) e no leite (-0,58%).



Fonte: Dieese;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Concessão de crédito em Sergipe cresceu 17,0% em maio

De acordo com dados do Banco Central, as operações de crédito do estado atingiram R\$ 13,9 bilhões, no quinto mês do ano.

Em termos relativos, houve alta de 17,3% em relação ao volume de créditos concedidos em maio do ano passado. Já sobre abril deste ano, a concessão de créditos aumentou 1,6%.

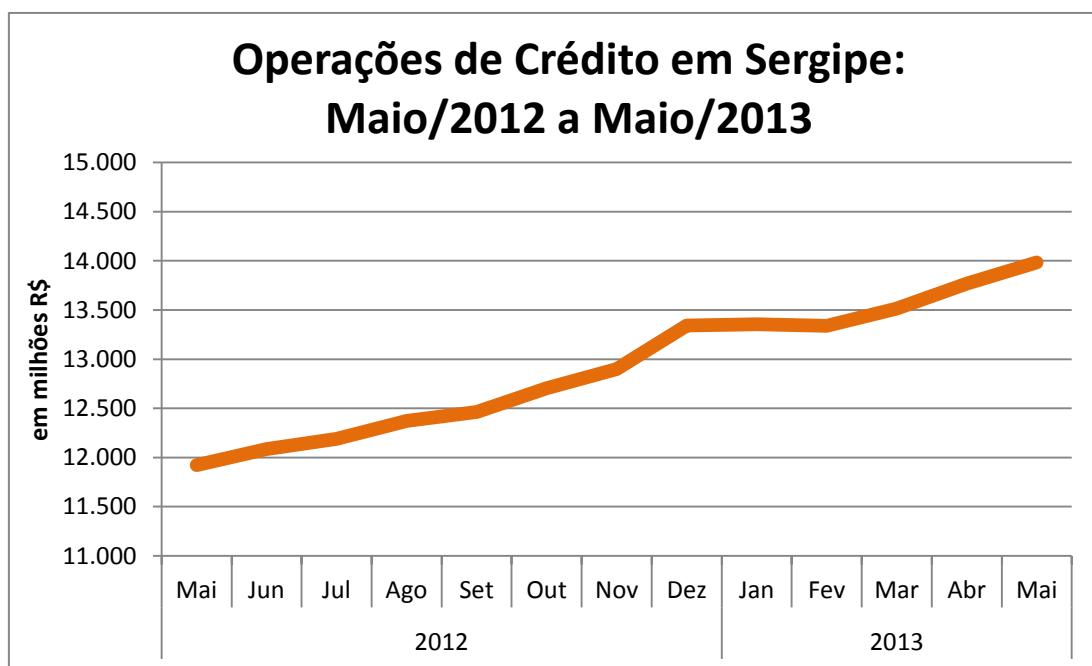
Distribuição do crédito

O crédito destinado às pessoas físicas foi de mais de R\$ 8,5 bilhões, registrando elevação de 20,5%, ante maio de 2012. Também houve alta de 1,4% sobre abril último.

Para as pessoas jurídicas, o total das operações de crédito chegou a R\$ 5,4 bilhões, evoluindo 12,6%, sobre o mesmo mês do ano anterior. Sobre o quarto mês deste ano, houve expansão de 1,9%.

Inadimplência

A taxa geral de inadimplência, relativa aos contratos com atraso superior a noventa dias nos pagamentos, situou-se em 3,61%. Para as pessoas físicas, a taxa ficou em 4,33%, enquanto que as pessoas jurídicas obtiveram taxa de inadimplência de 2,48%.



Fonte: SFN-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

Cheques

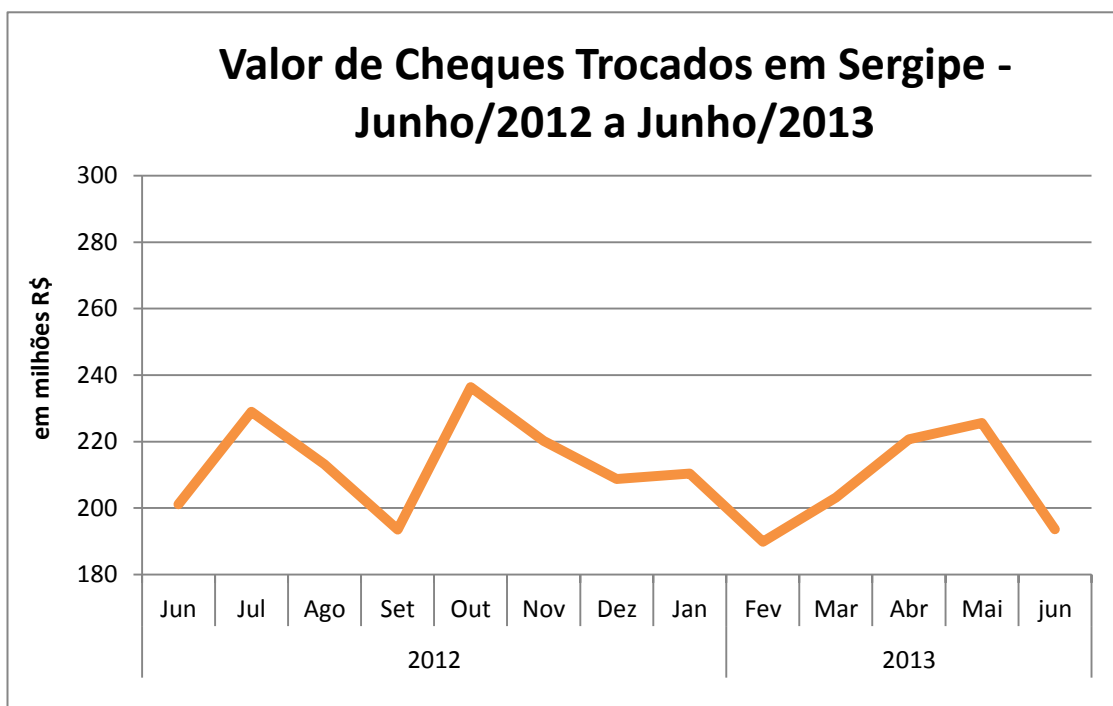
Valor de cheques trocados em Sergipe apresentou redução no primeiro semestre

Segundo as estatísticas do Banco Central, em junho de 2013, o valor de cheques trocados, em Sergipe, totalizou R\$ 193,6 milhões, sendo 14,2% menor que o valor dos cheques compensados em maio último, e 3,7% menor quando comparado com junho

do ano passado. Na análise semestral, o valor de cheques trocados se mostrou 11,1% inferior ao valor dos cheques compensados no mesmo período de 2012.

O valor de cheques devolvidos, no estado, também apresentou variação negativa em junho. O valor atingiu R\$ 53 milhões, sendo 8,1% inferior ao valor apresentado no mês anterior. Já na comparação anual o valor foi maior, com crescimento de 1,1% em relação ao mês de junho de 2012.

Os cheques sem fundos, que representam grande parcela do valor total de cheques devolvidos, totalizaram R\$ 49,1 milhões em termos absolutos no mês de junho, apresentando redução de 5,9% em comparação ao valor registrado no mês anterior. Confrontando com os dados do mesmo mês do ano passado (junho/2012), houve crescimento de 2,3%.



Fonte: Compe-Banco Central;
Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

Em maio, vendas do comércio varejista sergipano cresceram 4,0%

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, e revelou que as vendas do comércio varejista, em Sergipe, apresentaram taxa de crescimento de 4,0%, em maio deste ano, na comparação com o mesmo mês do ano passado.

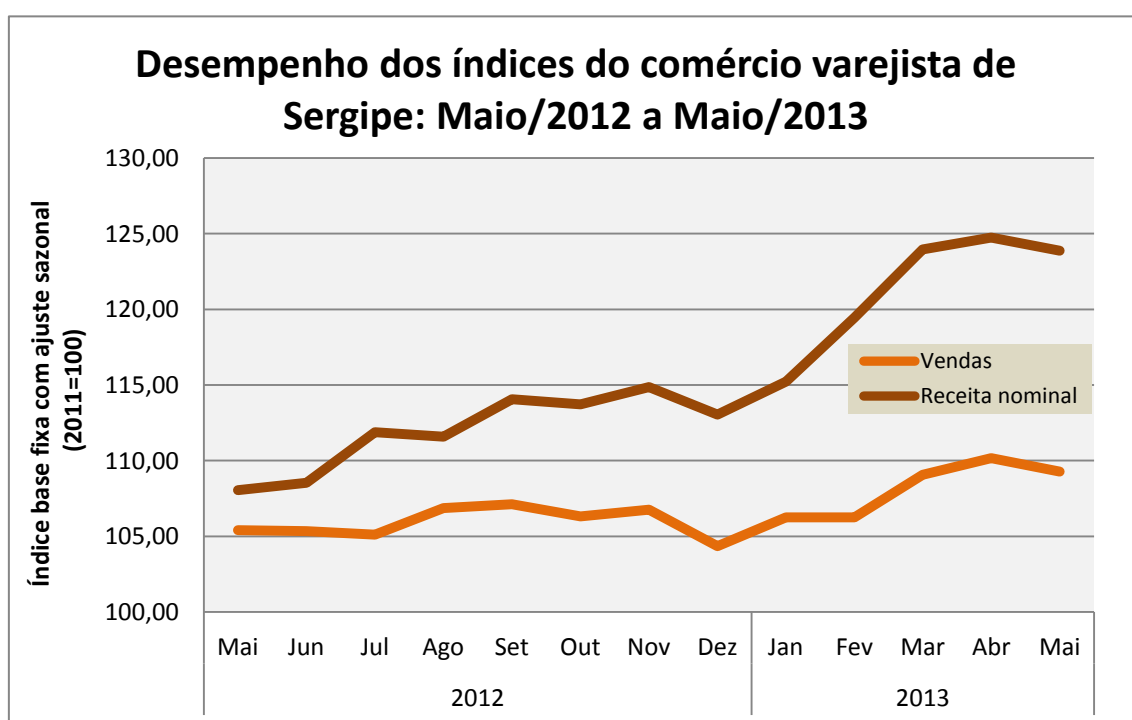
Entre abril e maio do ano corrente, nos dados com ajuste sazonal (ajuste realizado para uniformizar o período de comparação), observou-se leve retração de 0,8% nas vendas do comércio sergipano.

De janeiro a maio deste ano, as vendas do comércio varejista do estado acumulam alta de 3,4% sobre os cinco primeiros meses de 2012.

Receita nominal

A receita nominal decorrente das vendas marcou expansão de 14,7% quando comparado com maio do ano passado. Entre o quarto e quinto mês do ano, nos dados ajustados sazonalmente, viu-se queda de 0,7% na receita nominal.

Em 2013, nos meses de janeiro a maio, a receita nominal encontra-se 13,5% acima do mesmo período do ano passado.



Fonte: PMC/IBGE;
Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

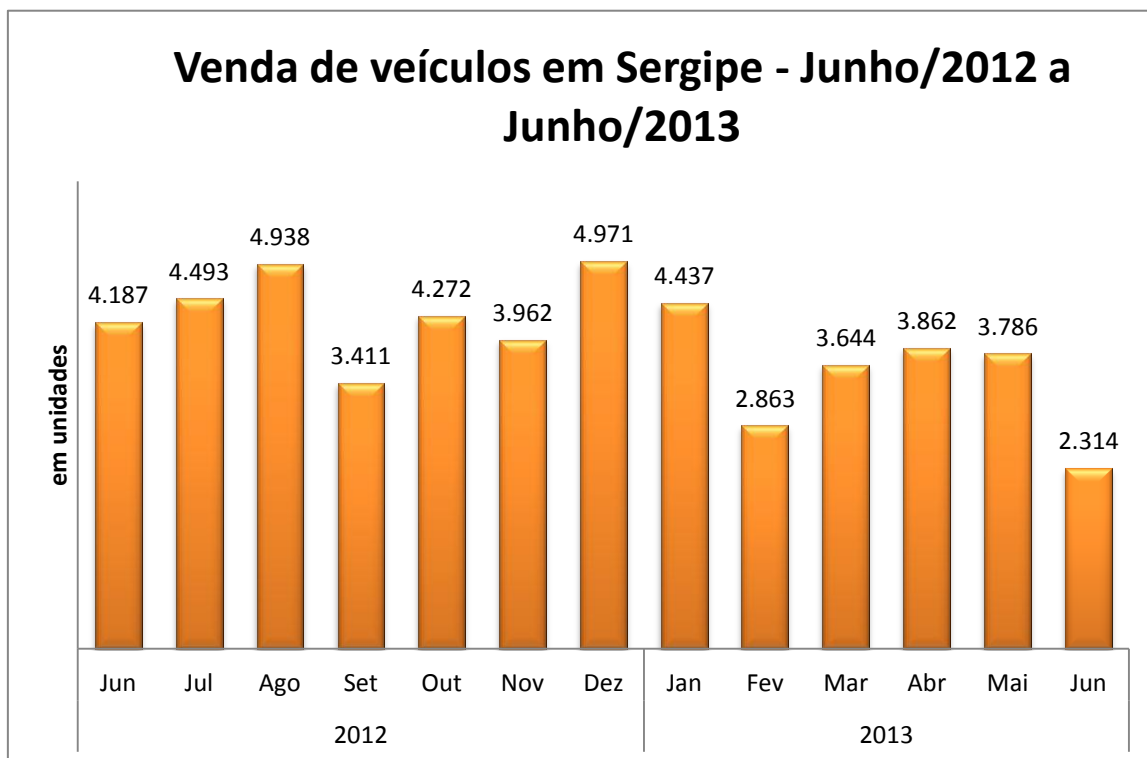
Venda de veículos em Sergipe caiu mais de 11,0% no primeiro semestre

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da FENABRAVE e observou que no primeiro semestre deste ano, as vendas de veículos automotores caíram 11,0% no Estado, no comparativo com o primeiro semestre do ano passado.

O número de unidades vendidas, de janeiro a junho de 2013, chegou a 20.906, a menor desde 2010 para o período. A comercialização de automóveis e comerciais leves foi de 11.432 unidades, apresentando retração de 2,6%.

O segmento de caminhões também apresentou queda, de 42,2%, em relação ao primeiro semestre de 2012. Foram comercializadas 518 unidades, de janeiro a junho deste ano. As vendas de ônibus destoaram das dos demais segmentos e foram as únicas a apresentar alta ante os seis primeiros meses do ano passado, registrando elevação de 50,0% nas vendas. A quantidade de unidades vendidas chegaram a 153.

A comercialização de motocicletas assinalou retração de 18,1% no semestre, com a venda de 8.803 unidades.



Fonte: IBGE;

Elaboração: NIE/FIES.